

REVISTA PAINEL LOGÍSTICO

www.painellogistico.com.br

Maio 2015 | Edição nº5

Transelevadores

Tecnologia a serviço
da otimização logística

E mais:

Empresas apresentam
novidades na Intermodal
e InfraPortos South
America 2015

CeMAT - Empresas
apostam na inovação
e tecnologia

Equipamento financiado pelo
**BNDES
FINAME**

PR20i
a retrátil inteligente!

Tão completa que vem até com satisfação garantida.

A PR20i é a empilhadeira retrátil da Palettrans com capacidade de carga de 2.000kg e com modelos de elevação até 11,6 metros.

Totalmente produzidas no Brasil com os melhores componentes do mundo elas saem de fábrica com os itens de série:

- Display LCD multifunção incorporado ao painel;
- Altímetro digital com informação no display;
- Função pré-selecionadora de altura;
- Direção elétrica progressiva;
- Cinto de segurança;
- Strobo;
- Faróis de LED;
- Comando eletrônico (finger).



DETALHE DO PAINEL DA PR20i

FISPAL 23 26
TECNOLOGIA Junho 2015
Stand 156L 13h 20h
Exatidão em movimento
Sem ruído - Preciso!

Palettrans

EMPILHADEIRAS & TRANSPALETES



CONSULTE NOSSA LINHA COMPLETA DE EQUIPAMENTOS DE MOVIMENTAÇÃO DE CARGA

www.palettrans.com.br

Consulte Rede de Revendedores Autorizados:

0800 941 4442

Diretoria Comercial

Deivid Roberto Santos
roberto@painellogistico.com.br

Jornalismo

Conteúdo Empresarial
(13) 3304 - 7437

Editora-Chefe

Érica Amores - MTB33.455

Reportagem

Alessandro Padin

Colaboradora

Júlia Freire

Departamento Comercial

Sheila Parra - Gerente de Negócios
comercial@painellogistico.com.br

Releases e Sugestões de Pauta

redacao@painellogistico.com.br

Marketing e Marketing Digital

Vizia Web
(21) 3599 - 3833

Diretoria de TI e Marketing

Felipe Pinheiro
felipe@painellogistico.com.br

Webdesigner e Diagramador

Gustavo Sá
gustavo@painellogistico.com.br

Marketing e Marketing Digital

Mario Castro
portal@painellogistico.com.br

Publicação mensal,
especializada em logística.
Divulgado e disponibilizado
no Portal PAINEL Logístico.
www.painellogistico.com.br

Os artigos assinados e os anúncios
não expressam, necessariamente, a
opinião da revista.

INOVAÇÃO É O CAMINHO

As empresas do setor logístico vêm demonstrando capacidade de reação neste momento de crise que o País enfrenta. Prova disso é a realização da CeMAT South America 2015 – Feira Internacional de Movimentação de Materiais e Logística, que acontece entre 30 de junho e 3 de julho no Transamerica Expo Center, em São Paulo. A feira teve a área interna ampliada em mais de 50% para atender aos 300 expositores de 25 países e os mais de 25 mil visitantes. E muitas empresas apostam na inovação para se destacar entre os participantes, como podemos conferir nesta edição da Revista PAINEL Logístico, que é parceira de mídia do evento.

Nesta edição, a PAINEL Logístico apresenta também os resultados da Intermodal South America 2015, feira que reuniu mais de 48 mil pessoas em abril na capital paulista, interessadas nas novidades apresentadas por 680 marcas expositoras de 25 países. Neste ano, ainda contou com outro evento simultâneo dedicado ao setor de infraestrutura portuária e armazenagem: a InfraPortos South America.

Outro destaque é o setor de transelevadores, que vem conquistando cada vez mais espaço no mercado. Confiabilidade, flexibilidade e otimização do espaço destinado à estocagem são alguns dos benefícios proporcionados pelo equipamento, segundo os principais players do segmento. Empresas como a Scheffer Logística e Automação e a SEE Sistemas apostam no equipamento e projetam lançamentos este ano. É o setor logístico caminhando para ajudar o País a superar a crise econômica.

Boa leitura!



/painellogistico



PAINEL Logístico



@painellogistico



ÍNDICE

06	CEMAT VAI REUNIR 300 EXPOSITORES DE 25 PAÍSES EM SÃO PAULO	26	ALMI ENTREGA NOVO EMPREENDIMENTO NO DISTRITO FEDERAL
10	PRÊMIO ABRALOG 2015 ESTÁ COM INSCRIÇÕES ABERTAS	27	SUPERFLEX PREPARA NOVIDADES PARA O SEGUNDO SEMESTRE
12	DEUTSCHE POST DHL AMPLIA LUCRO E PROJETA INVESTIMENTOS NO LONGO PRAZO	28	COMISSÃO DA CÂMARA APROVA EXCLUSÃO TRIBUTÁRIA DE EMPRESA COOPERADA DE TRANSPORTE DE CARGAS
14	EMPRESAS INVESTEM NA FLEXIBILIDADE DOS TRANSELEVADORES	30	BRASIL OFFSHORE ACONTECE EM JUNHO EM MACAÉ, NO RIO DE JANEIRO
18	ENTRA EM OPERAÇÃO O NOVO TERMINAL DE CARGAS DA GOLLOG EM CONGONHAS	32	CAPITAL REALTY ANUNCIA INVESTIMENTO DE R\$ 30 MILHÕES NA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA
20	CÓDIGO DE BARRAS É LIDO QUASE 7 BILHÕES DE VEZES POR DIA	34	LOGÍSTICA TERCEIRIZADA: VALE A PENA?
22	INTERMODAL 2015: EMPRESAS APOSTAM NA INOVAÇÃO PARA CONQUISTAR ESPAÇO NO MERCADO		

TRAGA SUA EMPRESA PARA A CONE

SUAPE/PE
12 KM DO PORTO

ARATU/BA
13 KM DO PORTO

UM PASSO À FRENTE

MÓDULOS A PARTIR DE 600 M² COM COMPLETA E MODERNA
INFRAESTRUTURA DE SERVIÇOS E APOIO. A PROXIMIDADE COM OUTRAS
EMPRESAS FACILITA, GERA NOVOS NEGÓCIOS E CRIA UM CÍRCULO VIRTUOSO.

CONE
Condomínio
de Negócios



WWW.CONEBR.COM



CEMAT VAI REUNIR 300 EXPOSITORES DE 25 PAÍSES EM SÃO PAULO

Para esta edição, a feira de movimentação de materiais e logística teve a área interna ampliada em mais de 50%

A CeMAT South America 2015 – Feira Internacional de Movimentação de Materiais e Logística, acontece entre 30 de junho e 3 de julho, das 14h às 21h, no Transamerica Expo Center, em São Paulo. A terceira edição do evento integra a estratégia de expansão de negócios da Deutsche Messe AG no País, particularmente em feiras de alto padrão. A companhia adquiriu, em outubro passado, a totalidade da Hannover Fairs Sulamérica, confirmando o mercado nacional como um dos mais

estratégicos para seu desenvolvimento nos próximos cinco anos.

“A expectativa é que o setor logístico receba investimentos de mais de R\$ 110 bilhões entre 2014 e 2016, de acordo com o planejamento do BNDES. E o mercado precisa se preparar para isso que, certamente, contribuirá para o desenvolvimento de toda cadeia”, diz Valério Regente, diretor-geral da Hannover Fairs Sulamérica.

Para esta edição, a CeMAT South America teve a área interna ampliada em mais de 50% para atender aos 300 expositores de 25 países e os mais de 25 mil visitantes. Na esteira desta expansão, já estão confirmados os apoiadores oficiais Dabo Clark, Hyster, Jungheinrich, Linde, Palettrans, Still, Toyota e Yale. Além deles, o evento já tem garantidas as participações da Águia Sistemas, Bertolini, Cassioli, Continental, Crown, Trelleborg e Ulma Handling.

“Os números não deixam dúvidas a respeito dos benefícios de participar de um encontro que alia produtos, serviços e tecnologia a uma forte agenda de atividades, troca de informações, networking e encontros de negócios”, afirma Regente.

O executivo reforça que, direta e indiretamente, mais de 2,4 mil pessoas estão envolvidas na organização da feira, promovida em cooperação com a Câmara Setorial de Equipamentos para Movimentação e Armazenagem de Materiais (CSMAM), Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (ABIMAQ), Associação dos Fabricantes Alemães de Máquinas e Equipamentos (VDMA), Associação Brasileira da Indústria da Armazenagem Frigorificada (ABIAF), Câmara Brasil-Alemanha (AHK), Câmara de Comércio Argentino-Brasileira de São Paulo e São Paulo Convention & Visitors Bureau (SPC&VB), além do Instituto Logweb.

Realizada a cada dois anos no Brasil, a segunda edição da CeMAT South America reuniu, em 2013, 237 expositores de 24 países – Alemanha, Áustria, Bélgica, Brasil, Chile, China, Coréia, Dinamarca, Espanha, Estados Unidos, França, Holanda, Inglaterra, Irlanda, Itália, Japão, Luxemburgo, Malásia, Singapura, Sri Lanka, Suécia, Suíça, Taiwan e Turquia. Além do mercado nacional, a CeMAT também ocorre na China, Rússia, Turquia e Índia.

No total, foram 18,2 mil visitantes profissionais, entre os quais, executivos, consultores e técnicos especializados. “As tecnologias e soluções voltadas à logística e movimentação de materiais são

**CONSTRUINDO
JUNTOS, SOMOS
SUSTENTÁVEIS.**

Porque cuidamos das nossas florestas e utilizamos somente madeira desses bosques para a fabricação e manutenção de nossos paletes.



BUILDING BETTER SUPPLY CHAINS TOGETHER.



Empresas focam os lançamentos com inovação

Lançamentos com foco na inovação para conquistar espaço no mercado. Isto é que os visitantes da CeMAT South America 2015 vão encontrar durante a feira. A GKO Informática apresentará todo o seu portfólio de soluções para gestão de fretes contratados. A começar pelo GKO FRETE, o TMS líder de mercado no Brasil, demonstrando as novas funcionalidades do sistema e os avanços da versão mais atualizada do software, além de apresentar os últimos cases de sucesso.

Porém, uma grande aposta da GKO para um ano de economia estagnada é o GKO Plus, um pacote de três soluções em nuvem para o total controle da relação embarcador-transportador. Com elas, a empresa usuária é capaz de comprovar a entrega em tempo real, com validade jurídica, através do Confirma Fácil; com o Monitor de Entrega, é possível monitorar qualquer atraso ou problema, rastreando embarques por previsão de entrega, utilizando comunicação de justificativas em tempo real e gráficos analíticos; já o Ciclo do Pedido, por sua vez, é uma ferramenta imprescindível para identificar a real origem dos atrasos no atendimento ao pedido de venda e no procedimento de entrega ao destinatário.

No GKO Plus, os clientes contratam o acesso a um ou todos os módulos, pagando apenas pelo volume utilizado. Com esse modelo, a GKO acredita estar disponibilizando uma alternativa diferenciada para as empresas que enfrentam esse momento de crise com orçamentos apertados e precisam de soluções criativas.

Por fim, a GKO levará para a CeMAT a Logpartners, braço de outsourcing da gestão de transportes do embarcador, nas áreas de visibilidade, gestão da eficiência operacional, gestão de custos de transporte e auditoria de fretes. A empresa é pioneira no conceito de atendimento por uma central de serviços compartilhados e a equipe da GKO no estande estará pronta a demonstrar os benefícios da terceirização logística – apresentando os clientes que já usufruem dessa solução.

A Ulma também vai apresentar novidades durante a feira. Uma delas é o Sistema de armazenagem automatizada – FSS/SQS, projetado pela parceria firmada com a Daifuku. É fabricado com materiais mais leves e com motor de baixo consumo que permite a regeneração de energia. Permite carga e descarga simultânea de produtos, possibilitando fluxos máximos que superam 300 caixas/hora e garante precisão exata de posicionamento em uma estanteria, contando também com avançadas técnicas de frenagem e curvas de aceleração.

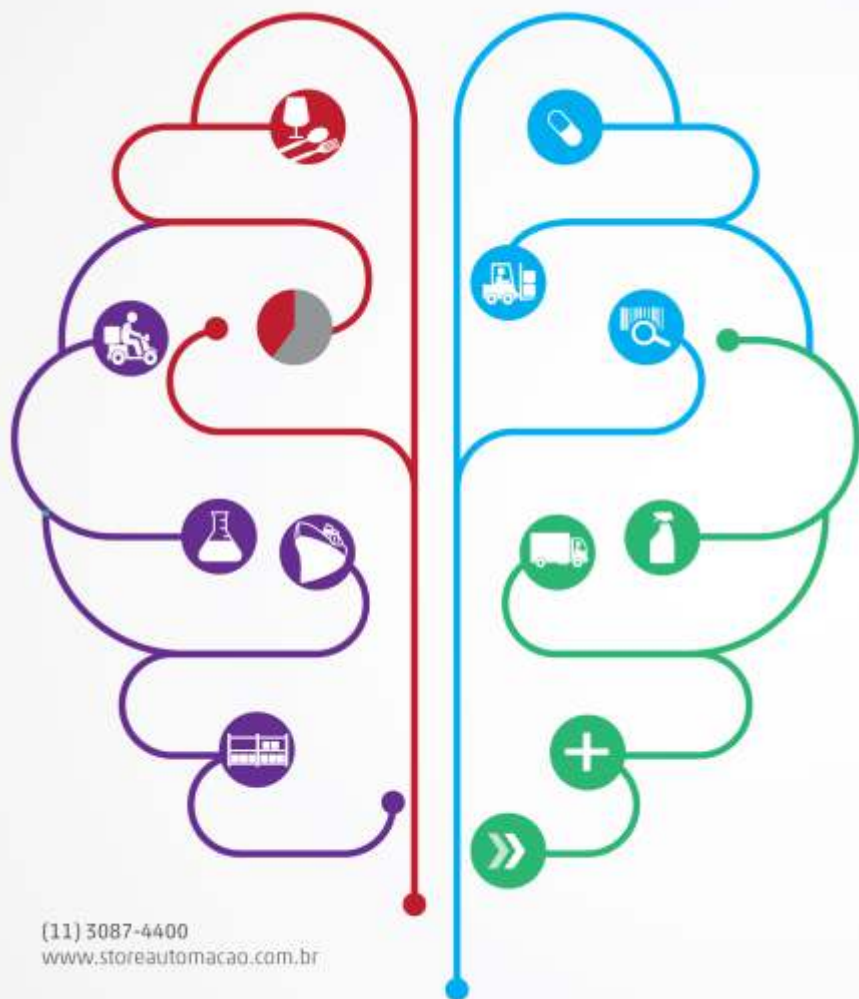
Outra inovação da Ulma é o Sistema Pick to Light (separação de pedidos). A tecnologia Digital é dotada de simplicidade e flexibilidade. Facilita a criação de sistemas personalizados e adaptáveis a todo tipo de operações de picking, sorting e embalagem em diferentes setores de atividade, e é compatível com sistemas de controle e gestão existentes na empresa. A tecnologia Pick to Light permite ao operador saber rapidamente onde está o produto que precisa separar, através de displays que mostram não apenas o produto mas também as quantidades a serem separadas e força a confirmação a cada coleta.

Águia Além dos produtos tradicionais que a Águia Sistema possui em seu portfólio, a empresa terá uma novidade na CeMAT: um sistema de transportadores contínuos, elaborado por uma joint venture entre a Águia Sistemas e as empresas Kyowa (japonesa) / Industrial Software (Bulgária) / Insight Automation (EUA), firmada em 2014. Serão transportadores de pistas retas, curvas, acumuladores, desviadores e todos os componentes e acessórios que compõem a solução integrada.

Painel Logístico terá caderno especial da feira chamado "Caderno Cemat de Logística".

A Revista e Portal Painel Logístico é parceiro de mídia da CeMAT South America 2015. A edição de junho da publicação terá um caderno especial com os lançamentos, principais clientes e dados relevantes de cada expositor.

complexas e demandam um perfil de visita e de exposição que, mais do que técnico, tenha poder de decisão. Por isso, a feira é considerada um grande gerador de negócios", diz Regente, destacando que a previsão, para 2015, é que a CeMAT South America resulte em movimentação de mais de R\$ 50 milhões.



REDUZA EM ATÉ 40% O TEMPO DE IMPLEMENTAÇÃO

O WMS pré-configurado da Store Automação, permite a redução de investimento e tempo de implementação

A expertise da Store permitiu a criação de soluções para segmentos específicos:



STORE/WMS
petrolia



STORE/WMS
cherni



STORE/WMS
food&bev



STORE/WMS
logística

PRÊMIO ABRALOG 2015 ESTÁ COM INSCRIÇÕES ABERTAS

Para 2015 houve inclusão das categorias Multimodalidade em Logística, Mérito Jornalístico e Logística Urbana e Mobilidade

Estão abertas as inscrições para a XIII edição do Prêmio Abralog de Logística, que será entregue no final de 2015 durante as solenidades de comemoração de final de ano da entidade. A premiação, que é considerada a mais tradicional e importante do segmento no País, é promovida pela Associação Brasileira de Logística (Abralog).

Para 2015 houve inclusão das categorias Multimodalidade em Logística, Mérito Jornalístico e Logística Urbana e Mobilidade, alterações que levaram em conta a evolução geral da área de logística e a necessidade de a Abralog incentivar temas fundamentais para a melhoria do setor em termos nacionais. O prazo final de inscrições é 13 de novembro.

A inclusão da categoria Mérito Jornalístico foi uma forma da entidade reverenciar a importância do jornalismo no dia a dia da logística, seja divulgando o segmento e suas ferramentas, seja dando voz aos profissionais e entidades do setor. A Banca Julgadora do Prêmio Abralog de Logística é composta pelos professores-doutores Hugo Yoshizaki, da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo e Fundação Vanzolini, Manoel Reis, da Fundação

MTO Logística e MRS Logística venceram o prêmio em 2014 com na categoria “Sistemas de Movimentação, Armazenagem e Embalagem” com o projeto “Multimodalidade como Solução”

As categorias do Prêmio Abralog de Logística são as seguintes:

- Sustentabilidade e Redução da Emissão de Gases de Efeito Estufa
- Automação, Tecnologia da Informação e Novas Tecnologias
- Sistemas de Movimentação & Armazenagem & Embalagens
- Colaboração e Parcerias em Logística
- Multimodalidade em Logística
- Logística Urbana e Mobilidade
- Estudante de Logística Mérito Jornalístico

Getúlio Vargas, e Reinaldo Morabito, da Universidade Federal de São Carlos.

A premiação tem como objetivo reconhecer as empresas usuárias (embarcadores, indústrias, redes de varejo, atacadistas e distribuidores) que se destacaram por encontrar soluções em projetos para as cadeias de suprimento.

Já conquistaram o Prêmio empresas como: BB-Mapfre, Ambev, Golden Cargo, BHS Brasil, ALL, Correios, AGV Logística, Makro Atacadista, Veloce Logística, Rapidão Cometa, Braspress, ADS Micrologística, Grupo Netuno, CSI Cargo, VW - Audi, Parmalat, Procter & Gamble, Sodexo, Coca-Cola, Ministério da Educação, Philip Morris, Lojas Renner, Casas Bahia, Agfa Gevaert, Petrobras, TV Globo, Ipiranga Petroquímica, Vale do Rio Doce, Pepsico do Brasil, Pão de Açúcar, Gillette, Accenture, Submarino, Duratex, 3M do Brasil, Administração dos Portos de Paranaguá, entre outras.

O regulamento pode ser consultado em www.abralog.com.br.



Venha para a Abralog fazer a logística do Brasil



A Associação Brasileira de Logística existe para abrir às empresas e profissionais do segmento oportunidades de negócios. Ela foi criada para ser canal de acesso a tendências e conteúdos logísticos, além, é claro, da defesa dos interesses do segmento.

No nosso dia a dia temos também um olhar voltado para as questões nacionais, estamos atentos e dispostos a colaborar para a solução dos graves problemas de logística e infraestrutura.

Buscamos de forma permanente inovar, treinar, descortinar caminhos; lutar sem descanso pela valorização do profissional de logística e do setor.

Venha, você e sua empresa, se juntar a nós, empunhar bandeiras, defender posições, como a intransigente defesa do meio ambiente.

Venha contribuir para que o País possa ir e vir de forma eficiente, venha participar deste desafio – estar no lugar certo, na hora certa.

DEUTSCHE POST DHL AMPLIA LUCRO E PROJETA INVESTIMENTOS NO LONGO PRAZO

Os avanços da empresa resultam da sua posição de destaque da empresa no mercado em setores em crescimento ao redor do mundo, como comércio eletrônico e mercados emergentes

O Grupo Deutsche Post DHL aumentou suas receitas e alcançou suas metas de EBIT (Earnings Before Interest and Taxes) e fluxo de caixa no ano de 2014, informa a empresa. Comparado ao período anterior, as receitas aumentaram em 3,1%, saltando para 56,6 bilhões de euros (em 2013 foram de 54,9 bilhões de euros), com as quatro divisões operacionais da empresa tendo contribuído para este avanço.

Organicamente, as receitas do grupo cresceram 4,2% em 2014, apoiadas pelos constantes ganhos de volume e receita nos serviços expressos internacionais e nas empresas de encomendas alemãs, em particular. Estes avanços resultam da posição de destaque da empresa no mercado em setores em crescimento ao redor do mundo, como comércio eletrônico (e-commerce) e mercados emergentes - e seu sólido desempenho operacional, que permitiu melhorias de margem que levaram a um aumento do EBIT em 3,5% ou 100 milhões de euros, saltando para 2,97 bilhões de euros em 2014 (em 2013 foi de 2,87 bilhões de euros). Desta forma, os lucros operacionais encerraram o exercício de 2014 dentro da faixa esperada de 2,9 a 3,1 bilhões de euros.

"Apesar do cenário ainda bastante desafiador, conseguimos apresentar um desempenho sólido em 2014, aproveitando a nossa sólida posição de mercado no setor de comércio eletrônico (e-commerce) e nos mercados emergentes", disse Frank Appel, CEO do Grupo Deutsche Post DHL. "No ano passado, conseguimos colocar em prática com sucesso a nossa Estratégia para 2015 (Strategy 2015), apesar da falta de estímulos significativos provenientes da economia global. Este ano, começamos a executar a Estratégia para 2020 (Strategy 2020) em cada uma de nossas divisões. Ao mesmo tempo em que permanecemos firmes em



“

"No ano passado, conseguimos colocar em prática com sucesso a nossa Estratégia para 2015 (Strategy 2015), apesar da falta de estímulos significativos provenientes da economia global. Este ano, começamos a executar a Estratégia para 2020 (Strategy 2020) em cada uma de nossas divisões"

**Frank Appel, CEO do Grupo
Deutsche Post DHL**

”

nossa jornada de crescimento no ano de 2015, vamos nos concentrar nas oportunidades e desafios que teremos que enfrentar a fim de fortalecer ainda mais a nossa competitividade para o sucesso futuro do nosso grupo", completou.

Perspectivas para 2015 Embora a previsão para a economia mundial seja ainda de crescimento moderado, e com novos investimentos estratégicos planejados, o Grupo Deutsche Post DHL espera que 2015 seja um ano de crescimento com um aumento dos lucros operacionais para algo entre 3,05 e 3,2 bilhões de euros. Embora a divisão de Postagens, Comércio Eletrônico (e-commerce) e encomendas (PeP) esteja prevista para contribuir com pelo menos 1,3 bilhões de euros para alcançar este total, as divisões da DHL devem continuar a ampliar seus lucros na direção de um EBIT entre 2,1 e 2,25 bilhões de euros durante o ano.

Os ganhos de EBIT da DHL serão impulsionados, principalmente, pelo crescimento dos volumes de Encomendas Internacionais com Tempo Definido (Time Definite International - TDI) e a continuação dos avanços incrementais na margem no setor de Encomendas Expressas (Express), ao mesmo tempo

em que os lucros operacionais no setor de Supply Chain serão favorecidos por investimentos em um programa de otimização que permitirá à esta divisão introduzir maior nível de eficiência e padronização em todo o mundo.

Na divisão de Global Forwarding, os resultados serão fortemente influenciados pelos custos - tanto diretos quanto indiretos. O grupo planeja manter as despesas em cerca de 350 milhões de euros em 2015. Já pensando em 2016, o grupo Deutsche Post DHL continua a prever um aumento no lucro operacional para algo entre 3,4 e 3,7 bilhões de euros. As divisões da DHL devem contribuir com um crescimento médio do EBIT de aproximadamente 10% ao ano, enquanto a previsão para a divisão PeP é de um aumento dos lucros operacionais de cerca de 3%, em média. Além disso, a empresa pretende reduzir a proporção de despesas para menos de 0,5% das receitas do grupo até 2020.

Lucros operacionais Em 2014, o EBIT do Grupo Deutsche Post DHL aumentou em 3,5% ou 100 milhões de euros, saltando para 2,97 bilhões de euros (em 2013 era de 2,87 bilhões de euros). Além do aumento das receitas em todas as quatro divisões, o setor de Encomendas Expressas (Express) foi a força motriz por trás do crescimento do EBIT, com um aumento de dois dígitos de 16,3%. O setor de Supply Chain contribuiu com um aumento de 5,4%, enquanto PeP aumentou o EBIT em 0,9% em relação ao ano anterior. O EBIT da divisão de Global Forwarding diminuiu significativamente devido aos menores níveis de lucro bruto e custos associados à implementação do Novo Ambiente de Envio (NFE).

Para reforçar sua base de crescimento contínuo rentável, o Grupo Deutsche Post DHL investiu um total de 1,88 bilhão de euros em 2014 (em 2013 o valor foi de 1,75 bilhão de euros) - em consonância com a orientação de cerca de 1,9 bilhão de euros. Os investimentos foram distribuídos entre todas as

Os avanços da empresa resultam da posição de destaque da empresa no mercado em setores em crescimento ao redor do mundo, como comércio eletrônico (e-commerce) e mercados emergentes.

O Deutsche Post DHL espera que 2015 seja um ano de crescimento com um aumento dos lucros operacionais para algo entre 3,05 e 3,2 bilhões de euros.

quatro divisões, principalmente, nas áreas que posicionam a empresa para o crescimento futuro: expansão da infraestrutura de encomendas, atualizações dos centros globais e regionais da unidade Express em Leipzig, Cincinnati, Cingapura e Dubai, aviões de carga mais eficientes, infraestrutura para aquisição de novos negócios no setor de Supply Chain e o projeto NFE de transformação da divisão de Global Forwarding.

DHL Supply Chain A divisão Supply Chain aumentou suas receitas e lucros em 2014. As receitas subiram 3,6%, saltando para 14,7 bilhões de euros (em 2013 foram de 14,2 bilhões de euros) impulsionadas principalmente pelos setores de ciências biológicas e saúde e a região da Europa. Em comparação com o aumento de receitas, o EBIT da Supply Chain apresentou um ganho ainda mais elevado de 5,4%, saltando para 465 milhões de euros (em 2013 foi de 441 milhões de euros).

Em 2014, a divisão Express novamente registrou ganhos significativos de receitas e lucros, refletindo a demanda continuamente robusta por serviços TDI e maior eficiência de rede. As receitas registradas totalizaram 12,5 bilhões de euros, um ganho de 5,7% em relação ao ano de 2013 (em 2013 as receitas foram de 11,8 bilhões de euros).

Em um ambiente industrial ainda bastante desafiador, a divisão Global Forwarding alcançou um aumento de receitas moderado de 0,9%, saltando para 14,9 bilhões de euros (em 2013 foi de 14,8 bilhões de euros). O lucro operacional da divisão caiu fortemente, em 38,7%, passando para 293 milhões de euros (em 2013 foi de 478 milhões de euros). Este fato foi resultado do volume significativo de recursos diretamente envolvido no programa de transformação Novo Ambiente de Envio (New Forwarding Environment - NFE), bem como da gestão detalhada e atenção da força de trabalho exigida pelo projeto.



EMPRESAS INVESTEM NA **FLEXIBILIDADE DOS** **TRANSELEVADORES**

*Scheffer, Cassioli Brasil e SEE
Sistemas apostam nos benefícios
do equipamento em seus projetos*

Cada vez mais os transelevadores vêm conquistando espaço no mercado. Confiabilidade, flexibilidade e otimização do espaço destinado à estocagem são alguns dos benefícios proporcionados pelo equipamento, segundo os principais players do segmento. Para o diretor comercial e industrial da Scheffer Logística e Automação, Afif Miguel Filho, é possível acrescentar outros como redução do custo operacional, diminuição do ciclo de atendimento do pedido, integração com o sistema de picking e integração com ERP.

Apostando nesta solução, a Scheffer investe em sistemas de armazenagem verticalizado automatizado, autoportante ou convencional, com transelevadores (paletes, caixas ou cargas especiais), que podem ser instalados em temperatura

O gerente de Negócios da SEE Sistemas, Renato Fiuza, destaca que os transelevadores proporcionam um melhor controle de todo o armazém de produtos paletizados de forma 100% automática

ambiente ou em câmaras climatizadas / refrigeradas. “Os sistemas de armazenagem podem ser em simples ou dupla profundidade com garfo telescópico e múltiplas profundidades com carro satélite, alimentados automaticamente com transportadores de roletes ou correntes, carros de transferências. Estes sistemas estão integrados com ERP de cada empresa”, explica Afif.



Apostando nesta solução, a Scheffer investe em sistemas de armazenagem verticalizado automatizado, autoportante ou convencional, com transelevadores

O gerente de Negócios da SEE Sistemas, Renato Fiuza, destaca que os transelevadores proporcionam um melhor controle de todo o armazém de produtos paletizados de forma 100% automática, diminuindo as falhas humanas e aumentando sua performance de integração com os softwares de logística e armazenagem. “Nossa solução com elevadores e carros satélites, além de ter todas as vantagens dos Transelevadores, propicia uma compactação de armazenagem superior que pode aumentar em até 30% o número de paletes por metro cúbico além de ter uma velocidade maior de carga e descarga e com menor consumo de energia”, observa.

Neste segmento de automação industrial, ressalta Fiuza, a SEE Sistemas juntamente com o grupo ITW pode oferecer toda a solução de final de linha automatizando a paletização de diversos tipos de embalagem, bem como a proteção dos paletes com stretch film até a integração final com os armazéns automáticos. Em 2015, a SEE Sistemas está instalando no Brasil o primeiro armazém High Density com 48 mil paletes.

Cassioli Para Marcos Antonio Costa, gerente comercial da Cassioli Brasil, os transelevadores propiciam o alto desempenho obtido com a utilização de uma área mínima para armazenagem de grande quantidade de volumes. “Além disso, a facilidade em armazenar e manusear os volumes, em comparação com os sistemas de armazenagem manuais tornam esses sistemas indispensáveis em certas aplicações industriais”, afirma.

E destaca: “Baseado na capacidade de carga, velocidade, e da tipologia do volume a serem armazenados (produto acabado, semi-acabado ou matéria prima), nossos engenheiros estão aptos a oferecer o conceito mais adequado à aplicação, com a grande vantagem de fabricar no Brasil todos os componentes dos sistemas de armazenagem, o que torna nosso produto muito mais competitivo”.

A Cassioli Brasil oferece as seguintes soluções: Armazém Automático com transelevador ou Mini Load para alta capacidade de armazenamento, integrados a sistemas de separação de pedidos com baias ou flow racks e pick to light; Armazém AS / RS com especificações de funcionamento especiais, como para móveis ou chapas de aço ou de madeira (alguns patenteados internacionalmente); Armazém Vertical para armazenagem de objetos pequenos e de médio porte; e armazém com Satélite para armazenagem do tipo múltiplas profundidades (Shuttle para múltiplos níveis de armazenagem). Além disso, realiza aplicação de controles através de etiquetas RFID.



A partir deste ano, ressalta Costa, a Cassioli passa a fornecer Sistemas de Armazenagem para Câmeras Frigoríficas



A partir deste ano, ressalta Costa, a Cassioli passa a fornecer Sistemas de Armazenagem para Câmeras Frigoríficas. “Desenvolvemos também o iSHUTTLE Multinível, um sistema inovador que permite armazenagem e retirada dos contentores, caixas e bandejas automaticamente, de maneira simples e funcional que aumenta consideravelmente a velocidade e precisão das operações. É modular com flexibilidade de escalonamento de dimensões, permitindo adaptação em qualquer formato ou tamanho, inclusive em instalações com pé direito baixo”, explica.

Scheffer investe em novos projetos

A Scheffer Logística e Automação realizou, em março, o start-up de um armazém automatizado de paletes e caixas na Hayamax em Ibiporã, no Paraná, que é uma distribuidora de produtos eletrônicos. Este armazém conta com 3 mil posições paletes, divididas em três corredores com transelevadores de garfo telescópico de dupla profundidade e conta também com 19.440 posições de caixas divididas em 06 corredores com transelevadores Mini Load. Esta unidade de paletes/caixas ocupa uma área total de 2.130 m², onde os transelevadores são integrados com transportadores e demais equipamentos de movimentação para realização do processo de picking das cargas.

“Em dezembro vamos finalizar uma obra para o Grupo CRM em Extrema (MG). Trata-se de um armazém automático autoportante climatizado para 20.352 posições paletes, divididas em 04 corredores com transelevadores de garfo telescópico de dupla profundidade, neste armazém os transelevadores são integrados com transportadores, carros de transferência em circuito oval e sorters”, afirma o diretor comercial e industrial da Scheffer Logística e Automação, Afif Miguel Filho.

Cacau Show A Scheffer está produzindo, também, um armazém automático autoportante climatizado para a Cacau Show em Itapevi (SP). Esta unidade contará com 23.772 posições paletes, divididas em quatro corredores com transelevadores de garfo telescópico de dupla profundidade, e os transelevadores serão integrados com transportadores, que alimentaram um sistema de carregamento automático de carreta, que transportará as cargas da fábrica para o CD e do CD para a fábrica.

“Também estamos produzindo um armazém automático autoportante para a Castrolanda em Castro (PR). A unidade terá 17.640 posições paletes, divididas em dois corredores com transelevadores com carro satélite para sete profundidades. O armazém com os transelevadores serão integrados com transportadores, carros de transferências e elevadores de carga.

“Nestes armazéns as evoluções foram em relação aos equipamentos que são utilizados em ambientes climatizados/refrigerados e também com a utilização de equipamentos para auxiliar o processo de picking, pick to light, etc, totalmente automático e integrados com os demais equipamentos do armazém. Os armazéns automáticos estão deixando de ser exclusivamente equipamentos para estoque de materiais e se tornando parte de um layout fabril mais complexo, com a função de auxiliar as indústrias no ganho de produtividade e lucratividade dos seus processos internos”, completa Afif.

Acompanhamos a Evolução de Seus Negócios



Não é só a tecnologia que evolui.
Seus negócios também, com requerimentos cada vez mais exigentes e complexos.

Trabalhamos 100% do tempo focados nas necessidades de nossos clientes e nas oportunidades que as novas tecnologias oferecem a eles, buscando sempre **MELHORES RESULTADOS**.



Sistema completo para gestão de armazenagem com visibilidade para toda cadeia de suprimentos.

Integrado a coletores de radiofrequência, sistema de reconhecimento de voz ou etiquetas RFID, a operação logística com uso das mais modernas tecnologias fica otimizada, com redução de custos com equipamentos, estruturas de armazenagem e com mão-de-obra.



Atendendo os requerimentos da Secretaria da Receita Federal para operações em regimes de Porto Seco (também conhecido por EADI) e REDEX.

Baseado no WMS Alcís possui vários módulos específicos para atendimento das necessidades do segmento.



Sistema especialista no atendimento da cadeia logística do frio.

Possui módulos específicos para este ambiente: Ciclo de congelamento - Controle de qualidade Tracking térmico - Gestão de peso caixa-a-caixa Módulo SIF (Serviço de Inspeção Federal) Operação com peso padrão, por faixa ou variável

(11) 5531-7444

www.alcis.com.br

ENTRA EM OPERAÇÃO O NOVO TERMINAL DE CARGAS DA GOLLOG EM CONGONHAS

Com 2.100m², o espaço se destaca pela completa infraestrutura para os processos de triagem, manuseio e atendimento de cargas

A Gollog, unidade de cargas da GOL, iniciou as operações de um novo terminal de cargas (TECA) no Aeroporto de Congonhas, em São Paulo, localizado na sede administrativa da companhia. Com 2.100m², o espaço se destaca pela completa infraestrutura para os processos de triagem, manuseio e atendimento de cargas, maior flexibilidade para o cliente, além da proximidade com a área aeroportuária, com acesso fácil e direto à pista.

“O novo terminal integra nossa estratégia em ampliar a rede de atendimento, proporcionando cada vez mais eficiência e comodidade aos nossos clientes”, destaca Eduardo Calderon, diretor de Cargas da GOL



“

“O novo terminal integra nossa estratégia em ampliar a rede de atendimento, proporcionando cada vez mais eficiência e comodidade aos nossos clientes”

**Eduardo
Calderon,
diretor de
Cargas da
GOL**

”

GOL. “Para isso, estamos estabelecendo processos ainda mais robustos e inteligentes, inovações tecnológicas como a disponibilização de informações real time, além da agilidade às entregas, pontualidade, confiabilidade e segurança”, complementa Calderon.

Agora como parte integrante da sede da companhia em Congonhas, o TECA possui modernos sistemas de segurança e monitoramento, além de um amplo pátio específico para carregamento e descarga em veículos. As áreas de embarque e retirada de cargas também foram equipadas com sala de suporte para os clientes, denominada de Facilitador Operacional de Cargas Aéreas (FOCA).

A nova estrutura do TECA utiliza o sistema cross docking, no qual a mercadoria recebida no Centro de Distribuição, passa pelo processo de recebimento e documentação e, logo em seguida, a carga já é preparada para o prosseguimento do carregamento para o transporte aéreo. Toda a carga recebida no novo terminal também passa pelo sistema de raio-X, identificando o conteúdo da mercadoria para garantir a segurança das operações da GOL.

Houve também significativas melhorias nas instalações internas para os cerca de 60 colaboradores que atuam no local, que passam a contar com salas de treinamento, amplo refeitório, área de descanso e vestiários.

Expansão Somente em 2014, a Gollog inaugurou oito novos centros operacionais nas cidades paulistas de Araraquara, Alphaville, Americana, Santos, São Bernardo do Campo, Indaiatuba, Sorocaba e Taubaté, consideradas importantes polos comerciais em suas regiões. Nesse período, a companhia transportou 73,6 mil toneladas, sendo a principal atividade o e-commerce, com 8% desse total.

Neste ano, a expectativa é alcançar crescimento de 20%, com estimativa para transportar 88 mil toneladas. A busca por novas tecnologias é outro ponto estratégico da companhia que prevê melhorias na eficiência e desempenho do negócio.

“No curto prazo, iremos modernizar a infraestrutura dos nossos terminais de cargas, teremos novos lançamentos e soluções logísticas, além de mais investimento em ferramentas de monitoramento de cargas e formas de pagamento”, afirma Calderon.

Estrutura Com 14 anos de experiência no mercado, a Gollog possui mais de 100 unidades nacionais e transportou, nos últimos três anos, mais de 200 mil toneladas de carga em 71 destinos, sendo 56 nacionais e 15 internacionais, além de ser o único modal de transporte capaz de levar cargas para mais de 3.500 municípios atendidos.

A unidade de cargas utiliza a dinâmica malha aérea e aeronaves da frota GOL, oferecendo vantagem competitiva, não só pela regularidade e pontualidade das operações, mas também por permitir maior alcance e rapidez nas entregas, uma vez que a GOL possui aproximadamente 910 decolagens por dia.

O portfólio da Gollog é amplo, com produtos especializados para mercados específicos e desenvolvidos para satisfazer a crescente demanda do mercado por entrega porta a porta, prazos definidos e serviços opcionais diferenciados. Entre os serviços disponíveis aos clientes, está desde o envio de documentos até volumes com 200 kg por unidade, além do Gollog Express, desenvolvido para atender a crescente demanda do mercado de cargas expressas, e o Gollog Internacional.

Agora como parte integrante da sede da companhia em Congonhas, o TECA possui modernos sistemas de segurança e monitoramento, além de um amplo pátio específico para carregamento e descarga em veículos



CÓDIGO DE BARRAS LIDO QUASE 7 BILHÕES DE VEZES POR DIA

Padrão do Sistema GS1 mais usado no mundo para identificação de produtos torna as cadeias de abastecimento e suprimentos mais eficientes e beneficia a sociedade

São quase 7 bilhões de leituras por dia do código de barras de identificação de produtos mais usado no mundo. O alto índice de adoção do código de barras da GS1 é resultado da padronização global, responsável por tornar muito mais eficientes os processos logísticos das cadeias de abastecimento e suprimentos em todo o mundo. No Brasil, a GS1 é representada pela Associação Brasileira de Automação-GS1 Brasil. O Sistema de Identificação, único e global da GS1, é aplicado em mais de 20 segmentos do mercado, desde produtos de consumo, logística e transporte até os segmentos mais específicos como saúde e defesa.

Com objetivo de proporcionar uma linguagem comum entre parceiros comerciais, o código traz incontáveis benefícios aos consumidores e à gestão das empresas. Cada produto tem seu código único, que o acompanha em qualquer lugar. “Sem código de barras, identificação eficiente e processos logísticos adequados, fabricantes, distribuidores e varejistas perdem eficiência e os produtos ficam sem identidade”, afirma João Carlos de Oliveira, presidente da GS1 Brasil.

No Sistema GS1, o Global Trade Item Number (GTIN) é o código global de oito a treze dígitos atribuído a produtos. Ele tem papel relevante para a eficiência da logística. O código de barras impresso nas embalagens carrega o GTIN e pode conter outras informações. A relevância do GTIN e do código de barras é tanta, que até o Ministério da Fazenda determinou que a Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) tenha um campo destinado ao preenchimento do código.

Nos 31 anos de trabalho da GS1 no Brasil, 58 mil empresas adotaram o Sistema GS1 como padrão e também aprovam medidas da entidade para facilitar o relacionamento comercial. Entre eles, o Programa de Certificação de Código de Barras. Fruto de uma parceria entre a GS1 Brasil e Comitê Abras de Inovação Tecnologia, o programa visa corrigir possíveis erros na impressão dos códigos de barras de produtos. Com isso, os códigos dos produtos terão leitura garantida, rápida e correta, para oferecer ao consumidor a melhor experiência de compra no check-out do varejo.

Profissionais da GS1 Brasil verificam e atestam, no Laboratório de Verificação da entidade, a qualidade dos códigos aplicados a itens comerciais e unidades logísticas, com base em requisitos de negócios e especificações técnicas internacionais (normas ISO e Gs1), garantindo melhor desempenho na captura de dados.

Rede global Com o objetivo de agilizar ainda mais o relacionamento da cadeia de abastecimento, a GS1 criou em 2004 a Rede de Sincronização de Dados Global (GDSN na sigla em inglês). É uma rede baseada em padrões que permitem a sincronização de dados automatizada, segura e contínua. Ao fornecer um ponto único e confiável para parceiros de negócios trocarem informações sobre produtos, a GDSN proporciona precisão nos pedidos, reduz preenchimentos de formulários e duplicação de processos. É uma forma comprovada de reduzir os custos da cadeia de suprimentos.

Hoje são mais de sete milhões de itens registrados na GDSN. Originalmente adotada pelos fornecedores do varejo, principalmente de bens de consumo e rede de lojas varejistas, a GDSN beneficiará um amplo leque de segmentos de mercado como saúde, eletroeletrônicos, m-commerce, business-to-consumer e comércio de material de construção.

O índice de adoção desse padrão prova que a troca de dados globalmente já beneficia dezenas de milhares de empresas com eficiência e redução de custos. No Brasil, a GDSN está em operação no Carrefour, em um projeto realizado em parceria com a Associação Brasileira de Supermercados (ABRAS) e a GS1 Brasil.

Segurança Normas como as descritas acima contribuem para maior segurança, agilidade e rastreabilidade nas entregas de produtos. Toda a sociedade ganha com isso. No caso de alimentos e remédios, o controle passa a ser mais rígido. “A possibilidade de fraude, desvio ou falsificação de remédios é reduzida consideravelmente, já que nossos padrões permitem rastreá-los na cadeia de suprimentos”, lembra João Carlos Oliveira, presidente da GS1 Brasil.

Já no caso de alimentos, o novo código de barras GS1 DataBar tem dimensões reduzidas e maior capacidade de armazenar dados. Na operação de caixa pode-se ter o controle da data de validade de produtos perecíveis e evitar a venda ao consumidor caso ainda não tenham sido recolhidos da gôndola do supermercado.

A GS1 Brasil disponibiliza aos seus associados e à comunidade de negócios toda orientação sobre o GS1 DataBar por meio de materiais técnicos, guias, assessoria técnica, FAQs (perguntas e respostas), cursos e formação de grupos de trabalho setoriais.



TECNOLOGIA QUE ELEVA
marksell

**A EFICIÊNCIA
GERA RESULTADOS!**

> COM EQUIPAMENTOS MARKSELL

**TEMPO DE CARGA E
DESCARGA REDUZIDO**



**CLIENTE
SATISFEITO**



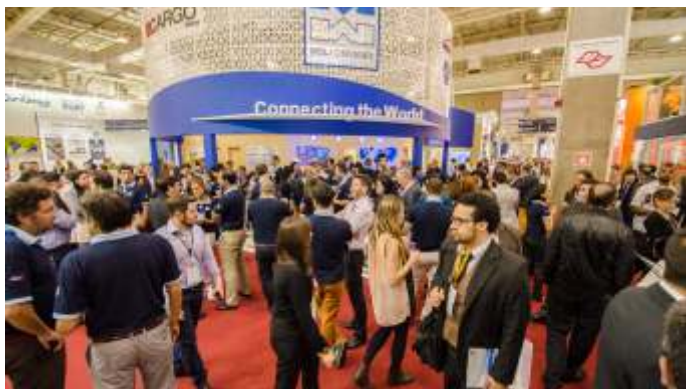
**SUCESSO E
AUMENTO DA FROTA**



R. João Dias Ribeiro, 409
Pólo Industrial de Jandira/Itapevi - SP

+55 11 4772 1100
www.marksell.com.br

TECNOLOGIA QUE ELEVA
marksell



INTERMODAL 2015: EMPRESAS APOSTAM NA INOVAÇÃO PARA CONQUISTAR ESPAÇO NO MERCADO

Feira reuniu mais de 48 mil pessoas entre os dias 7 e 9 de abril no Transamérica Expo Center, em São Paulo, interessadas nas novidades apresentadas por 680 marcas expositoras de 25 países

Maior encontro das Américas para os segmentos de transporte, logística e comércio exterior, a 21ª edição da Intermodal South America reuniu mais de 48 mil pessoas entre os dias 7 e 9 de abril no Transamérica Expo Center, em São Paulo, interessadas nas novidades apresentadas por 680 marcas expositoras de 25 países. Neste ano, ainda contou com outro evento simultâneo dedicado ao setor de infraestrutura portuária e armazenagem: a InfraPortos South America.

O clima de instabilidade econômica no País não refletiu na feira. “Nestes 21 anos a Intermodal testemunhou vários momentos de desenvolvimento e de crise e mantém intacta a sua confiança no mercado e nas decisões do governo. Mesmo passando por um período de recessão econômica, reunimos aqui todas as empresas que querem formalizar novos negócios e cooperar com o desenvolvimento do País”, ressaltou Joris Van Wijk, presidente da UBM Brazil, realizadora da feira.

Exemplo de quem aproveitou o evento para fazer negócios é o da empresa Technico, que adquiriu uma

ReachStacker RS 45-31 CH, que será alugada para um empreendimento no Maranhão. O equipamento é o primeiro do tipo no portfólio da empresa, que deve adquirir mais dez nos próximos dez anos.

A Technico sempre atuou com locação de máquinas industriais e de centros de distribuição. Agora estão expandindo para a área portuária, por isso estão investindo na locação de big trucks. Segundo o gerente comercial Marcos Souza, sempre que as empresas da região Nordeste tinham necessidade de um equipamento deste porte, encontravam apenas em São Paulo. Visualizando essa necessidade, eles pretendem ser os primeiros a oferecer solução local.

Foi apostando em lançamentos que muitas empresas marcaram presença no evento. A Saur apresentou, por exemplo, a Spreader Clamp, uma garra suspensa para suspender fardos de celulose. O equipamento, que movimenta até 32 toneladas, tem o clamp feito em aço estrutural com acionamento hidráulico e sensores de presença material para acionamento e agarramento nos fardos.

De acordo com o gerente comercial da Saur, Walter Macedo, três equipamentos deste já foram comercializados. Dois deles estão no Rio Grande do Sul (nas cidades de Rio Grande e Guaíba), sendo que um é multidocker (afixado em guindaste sobre rodas) e preparado para içar até oito toneladas de fardos. Foram vendidos para um operador logístico da CMPC de Sagres. O terceiro foi vendido em Santos e é o maior deles, aguentando até 32 toneladas.

A opção com quatro módulos de garras pode ser adquirida por aproximadamente R\$ 660 mil (sem a ponte rolante). “Com a máquina, nós quadruplicamos a capacidade, pois antes, para descarregar fardos dos trens, por exemplo, pegavam de dois em dois. Agora, é de oito em oito. Terá mais agilidade no processo de movimentação”, explica Macedo.

Trelleborg A Trelleborg também esteve na Intermodal 2015 com novidades. A empresa apresentou o Ready Moor Series, equipamento que substituiu os cabeços na amarração dos navios. Com capacidade para suportar até 50 toneladas de peso, garante maior segurança nas operações de amarração e desengate da embarcação no terminal, uma vez que o operador pode acioná-lo à distância, por meio de acionamento remoto por sala de controle. Isso garante redução no tempo da operação e garante segurança ao operador, que passa o maior tempo possível longe das linhas de amarra.

A versão compacta, exclusividade da Trelleborg, tem dimensões de 80 cm por 1,10 metros e o peso do equipamento, com base dupla, é de 400 quilos (tem opção de dois ou três ganchos). O custo médio é de R\$ 15 mil a unidade. É considerada uma novidade para os portos comerciais, pois antes só era utilizado em plataformas de petróleo e minério de ferro. Foi lançado mundialmente em fevereiro e já está presente na Argentina, no Porto de Baía Blanca.

A expectativa, segundo o diretor de vendas na América Latina, Paulo Carmesini, é que os portos comerciais não tardem a aderir ao Ready Moor Series, uma vez que reduz tempo e aumenta a

Combilift apresenta unitizadora de contêiner

A novidade apresentada pela Combilift durante a Intermodal South America foi o Container Loader Combi-CL 10,000 kg, uma espécie de empilhadeira que facilita

o transporte de cargas para contêineres.

Irlandesa, a máquina pesa três vezes menos que as máquinas convencionais que realizam a mesma função e o motor também é metade do tamanho. Ou seja, mais simples e que dispense menos investimento, a Container Loader realiza a mesma função de big trucks, de forma simplificada e facilitada para o operador, sem abrir mão de segurança e sem danificar o contêiner, garante o diretor da Combilift, Rafael Kessler.

Além disso, as máquinas comuns precisam de uma cabine de 7,5 metros para dar contrapeso às 16 toneladas colocadas no contêiner. Esta máquina, no entanto, tem cabine reduzida: apenas 1,5 metros. O equipamento possui centro de gravidade de 4,5 metros.

► Como facilitar suas operações de carga e descarga em portos e armazéns?

Com as soluções SAUR, fica tudo mais fácil!

Os equipamentos SAUR oferecem **mais funcionalidade e agilidade** nos processos de carga e descarga em **infraestrutura portuária e armazéns**. Com estrutura reforçada que confere **maior resistência**, contribuem na **redução de custos** nas operações, além de **flexibilizar as instalações** e proporcionar tranquilidade nas movimentações de materiais e descarga de grânéis.



► Confira as diferentes soluções desenvolvidas em www.saur.com.br

Av. Presidente Kennedy, 4025 - Bairro Arco Iris • Panambi • RS
Telefones: +55 55 3376.9300 / +55 19 3518.7200
e-mail: site@saur.com.br

SAUR 
A LÍDER EM MOVIMENTO.



segurança da mão de obra. “A máquina funciona totalmente por sistema elétrico, solenóide. O painel de controle converte o sinal elétrico em mecânico, e o cabo de aço desarma o gancho. É possível fazer o acionamento de forma remota ou no próprio painel do equipamento”, afirma.

E destaca: “Vimos, recentemente, este acidente do incêndio no Terminal da Ultracargo, em Santos. Em uma situação como essa, tem que desamarra o navio no menor tempo possível e ficar distante, porque o tanque poderia explodir. Você pode ter certeza que, naquele instante em que o tanque pegou fogo, havia navio amarrado no cais e deve ter sido uma correria danada. Nestes casos geralmente nem se desamarra o navio, você corta o cabo com um machado. Numa situação como essa o equipamento seria um grande aliado”.

Tópico A Tópico aproveitou o evento para apresentar a parceria firmada com o Southern Cross Group – fundo de private equity com atuação na América Latina – que passa a responder por 70% de participação societária na Tópico. O sócio controlador anterior, Ricardo Vantini, permanece com 30%. O Itáu BBA e a Brava Negócios atuaram como assessores financeiros do SCG e Tópico, respectivamente.

TOTVS lança software de automação de carga e descarga

Alguns dos resultados da aquisição de 60% da Neolog, empresa especializada em soluções logísticas, pela TOTVS já puderem ser vistos na Intermodal South

America. Um deles é novo software de automação de carga e descarga, que foi lançado durante a feira. O sistema automatiza o processo, coletando dados inseridos pelo cliente.

“Com ele, o cliente pode usar 50% dos seus profissionais para fazer o trabalho em metade do tempo que fazia anteriormente. Nós fizemos um projeto piloto para uma empresa e vimos que, numa operação, o que era feito por seis profissionais em seis horas foi realizado com três pessoas em metade do tempo. O atraso nas entregas, ou a não entrega das mesmas, gera multa de até dez vezes o valor da mercadoria. Após o piloto, o cliente contabilizou uma redução de 87% dessas indenizações, o que é um número considerável, relevante”, explica o gerente de Estratégia e Ofertas de Mercado da TOTVS, Luis Arthur Bogiano.

Isso se dá, segundo ele, porque o sistema substitui um processo geralmente manual, que é passível de erro humano com frequência. Quando a carga era distribuída, o operador nem sempre colocava todos os volumes de uma mesma nota no caminhão, ou colocava o volume errado, conferia nota, riscava, trocava um volume por outro. E tudo isso resultava em prejuízo.

Com o software, o operador é avisado se falta carregar um volume de determinada nota e não deixa fechar a operação enquanto a situação não é normalizada. Também avisa sobre troca de volume, otimiza a entrega, rastreia o processo de transporte. Ou seja, é bastante inteligente. “A empresa que realizou o piloto já teve ganhos na casa dos milhões, só com a economia em relação a essas indenizações que deixou de pagar. Além disso, elevou o nível do serviço que oferece”, completa Bogiano.

PENSANDO EM TORNAR A SUA
EMPRESA MAIS EFICIENTE?
DEIXE A TOTVS
PENSAR COM VOCÊ.



TRANSFORME O SEU NEGÓCIO COM O SOFTWARE DE GESTÃO DA TOTVS.

A TOTVS existe para tornar a sua empresa de distribuição e logística ainda mais competitiva. Para isso, você precisa de soluções simples e inovadoras em tecnologia. A TOTVS desenvolve software de gestão para facilitar o seu dia a dia e, junto com você, tornar o seu negócio mais ágil, conectado e produtivo.

Deixe a TOTVS pensar com você. Ligue pra gente. **PENSANDO JUNTO, FAZEMOS MELHOR.**

0800 70 98 100

www.totvs.com



TOTVS

THINK TOGETHER



ALMI ENTREGA NOVO EMPREENDIMENTO NO DISTRITO FEDERAL

Condomínio logístico Santa Maria Business Park fica localizado estrategicamente onde as rotas de carga das duas principais capitais do país, São Paulo e Rio de Janeiro, se encontram e traçam o caminho até Brasília

A Almi Imóveis Corporativos, braço imobiliário do Grupo SGO, está entregando ao mercado o empreendimento Santa Maria Business Park em Brasília. Projetado para ser o mais eficiente condomínio logístico do Distrito Federal, o complexo que foi apresentado durante a Intermodal South America, oferece soluções de aproximadamente dois mil m² a 32 mil m² e está localizado na estrada DF-290, único trecho duplicado e pavimentado do anel viário que atende a capital do País.

O diretor da Almi, Christian Wagner, destaca que o complexo está estrategicamente localizado onde as rotas de carga das duas principais capitais do país, São Paulo e Rio de Janeiro, se encontram e traçam o caminho até Brasília. No empreendimento, o cliente pode contar com módulos que tem capacidade de carga de piso de seis toneladas por m², e com quatro docas por módulo, que pode ter módulos a partir de 1.460 mil m².

De acordo com Christian, o Distrito Federal é uma das regiões com maior valorização no Brasil e, por isso, os terrenos são bem mais caros que em outros lugares do país. Nesse sentido, o investimento inicial

para o cliente pode parecer alto, contudo, quando se faz uma análise completa de fatores como segurança, estrutura e manutenção, o consumidor percebe as inúmeras vantagens do empreendimento.

O diretor da Almi destaca que o pioneirismo da empresa no Distrito Federal já reflete no fechamento de contratos. “Está bem avançado nesse sentido. Embora este ano exista no País um sentimento de pessimismo generalizado, o mercado está bem positivo por lá. Como são galpões modulares, pode-se dizer que são uma ótima opção para períodos incertos, pois existe a flexibilidade de expandir ou reduzir, enquanto outros galpões não oferecem essa possibilidade”, explica.

Christian observa que o movimento de adesão a esse tipo de solução começou com as multinacionais. Em seguida, as empresas brasileiras viram que era uma boa estratégia e aderiram ao modelo.

Ele faz projeções para 2015: “Eu não diria que este ano será de amplo crescimento, mas de estabilidade e manutenção. A cultura dos galpões modulares ainda está se instalando no Brasil, mas existe um movimento para que seja ampliada. Fatores macroeconômicos podem acelerar ou tornar mais lento este processo, mas não retraindo, com certeza. Nós estamos com sorte em meio a este cenário e eu estou muito feliz com isso”.

No empreendimento, o cliente pode contar com módulos que tem capacidade de carga de piso de seis toneladas por m², e com quatro docas por módulo, que pode ter módulos a partir de 1.460 mil m²

SUPERFLEX PREPARA NOVIDADES PARA O SEGUNDO SEMESTRE

Nova linha de pneus exclusivos para empilhadeiras ainda é mantida em segredo pela empresa, mas tem como foco a inovação no desenho

A Superflex vai lançar, no segundo semestre, uma linha nova de pneus exclusivos para empilhadeiras. O diferencial é o desenho, considerado mais moderno e com melhor performance para os equipamentos. Estes moldes serão parte da quinta linha de produtos da empresa, que conta atualmente com as linhas Flex, Superflex, PLUS e HP.

A marca e nome para esta linha ainda são mantidos em segredo, aguardando seu devido lançamento para o mercado nacional, conforme anunciado pela empresa durante a Intermodal South America 2015. A encomenda dos moldes deve chegar em maio ao Brasil e representa um investimento de dois anos da empresa.

Além da novidade, a Superflex também anuncia que acaba de adquirir um equipamento para fabricar pneus grandes, de 1300, 1400 e 17,5 x 25 polegadas. Os pneus que serão produzidos poderão ser utilizados em escavadeiras, equipamentos porta contêineres e pás carregadeiras. O diretor da empresa, Hamilton Costa, não quis citar números quanto a valores investidos.

A ideia dele, com estes investimentos, é aumentar a participação da empresa no mercado, competindo com os pneus importados, além de triplicar a produção mensal. Hoje a linha de pneus menores produz 1500 unidades por mês. Com o equipamento adquirido, ele será o primeiro fabricante de pneus deste porte no País.

Questionado sobre as expectativas para este ano, o diretor da Superflex, Hamilton Costa, disse que a empresa vem registrando crescimento médio de 20% ao ano e que 2015 não deverá ser diferente. Afirmou que haverá investimento em treinamento e em vendas, suportando o aumento de distribuidores e clientes parceiros. Por último, o diretor afirma que o principal mercado continuará sendo o Sudeste e Sul do país, mas que prevê expansão de negócios para o Nordeste e Centro Oeste.



Linha exclusiva de pneus maciços industriais



Projetada para a menor rodagem e operação. Ideal para condições mínimas de uso e baixo peso de transporte.



Elaborada com a mais perfeita dosagem de borrachas e elementos de reforço, atende ao padrão mais econômico de consumo.



Conta com maior composto de borracha natural, provendo maior conforto e dupla performance.



Destinada ao mais exigente padrão de rodagem, consumo e conforto.

Ideal para:



movimentação
de cargas



equipamentos
industriais

Av. Das Indústrias, 100, Distrito Industrial, Cep 13280-000
Vinhedo, Sp, Brasil
Tel. +55 19 3856-4100 E-mail: vendas@superflexpneus.com.br
www.superflexpneus.com.br

 curta nossa fanpage:
www.facebook.com/superflexpneus

COMISSÃO DA CÂMARA APROVA **EXCLUSÃO** **TRIBUTÁRIA DE** **EMPRESA COOPERADA** **DE TRANSPORTE DE** **CARGAS**

Pelo projeto, que altera a Lei 11.051/04, as sociedades cooperativas poderão excluir da base de cálculo, das duas contribuições, os ingressos decorrentes de atos cooperativos de cooperados pessoas físicas e jurídicas

A Comissão de Viação e Transportes da Câmara dos Deputados aprovou o Projeto de Lei 7304/14, do deputado Valdir Colatto (PMDB-SC), que modifica a base de cálculo da contribuição para os Programas de Integração Social e de Formação do Patrimônio do Servidor Público (PIS/Pasep) e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) devidas pelas sociedades cooperativas de crédito e de transporte rodoviário de cargas.

Pelo projeto, que altera a Lei 11.051/04, as sociedades cooperativas de crédito e de transporte rodoviário de cargas poderão excluir da base de cálculo, das duas contribuições, os ingressos decorrentes de atos cooperativos de cooperados pessoas físicas e jurídicas.

A legislação tributária autoriza as cooperativas citadas no projeto a excluir, para apurar a base de cálculo de PIS/Pasep e Cofins, os ingressos decorrentes de ato cooperativo. Ocorre, porém, que o texto atual tem gerado dúvidas quanto à possibilidade da exclusão, na hipótese de ato cooperativo praticado com uma empresa cooperada.

Pessoas jurídicas “Imperava o entendimento que as cooperativas de transporte não poderiam excluir os repasses, pois os serviços prestados por estas não poderiam ser considerados atos cooperativos”, disse o relator na comissão, deputado Mauro Mariani (PMDB-SC).

De acordo com o relator, a interpretação do texto original da lei não favorecia o ingresso de empresa cooperada, e isso foi alterado. “As cooperativas podem ter pessoas jurídicas em seus quadros societários, que tenham por objeto as mesmas atividades econômicas das pessoas físicas”, afirmou Mariani.

A compra de diesel, pneus, peças e outros insumos em grande quantidade pelas cooperativas de transporte de cargas possibilita redução acentuada dos custos dos associados, segundo Mariani. Só em relação ao diesel, que vem direto da distribuidora, o preço fica em torno de 20% menor.

Anistia A proposta também anistia as cooperativas dos débitos relativos a essas duas contribuições nos casos de atos enquadrados na regra prevista pelo texto. As sociedades cooperativas formam um sistema de ajuda mútua, sendo criadas para a prestação de serviços aos seus associados. Assim, são sociedades sem fins lucrativos, que atuam no mercado com o objetivo comum e pré-determinado de afastar a figura do intermediário, o que propicia o crescimento econômico e a melhoria da condição social de seus membros ou cooperados.

Em caráter conclusivo, a proposta ainda será analisada pelas comissões de Finanças e Tributação; e de Constituição e Justiça e de Cidadania.

“Imperava o entendimento que as cooperativas de transporte não poderiam excluir os repasses, pois os serviços prestados por estas não poderiam ser considerados atos cooperativos”

Deputado Mauro Mariani (PMDB-SC)



ÁGUA

Sistemas



SOLUÇÕES EM MOVIMENTAÇÃO E ARMAZENAGEM DE MATERIAIS



Fábrica PR: 42-3220-2666
SP: 11-3721-4666

www.aguiasistemas.com.br

BRASIL OFFSHORE

ACONTECE EM JUNHO EM MACAÉ, NO RIO DE JANEIRO

A terceira maior feira do setor no mundo terá encontros simultâneos, palestras, alternativa de matchmaking para expositores e a estimativa de concretização de negócios e fechamento de parcerias on time.

Com 800 expositores em um espaço de 45 mil metros, 53 mil visitantes e 18 mil empregos diretos e indiretos gerados, a oitava edição da “Brasil Offshore – Feira e Conferência Internacional da Indústria de Petróleo e Gás” acontece entre os dias 23 e 26 de junho, no Centro de Exposições de Macaé (RJ). A terceira maior feira do setor no mundo terá encontros simultâneos, palestras, alternativa de matchmaking para expositores e a estimativa de concretização de negócios e fechamento de parcerias on time.

A Prefeitura de Macaé investiu mais de R\$ 14 milhões na reforma do Centro de Exposições. A obra, que recebeu acompanhamento permanente de especialistas da organização do evento, foi realizada em toda a parte estrutural e periférica do espaço. A área do estacionamento também foi ampliada para garantir maior comodidade do público.

O credenciamento deve ser realizado através do site da “Brasil Offshore 2015” (www.brasiloffshore.com), onde o interessado também pode saber

mais sobre as regras gerais desse procedimento. Se o profissional do setor não fizer o pré-credenciamento online ou não ter o convite impresso da feira, será cobrada a entrada no valor de R\$ 55,00 no balcão de atendimento localizado na entrada principal do Centro de Exposições.

Nesta edição serão montadas duas praças de alimentação nas tendas 1 e 4 e, para garantir uma vaga no estacionamento, haverá venda antecipada de pacotes e selos via web, mas todos os expositores terão direito a uma credencial VIP para estacionar em qualquer horário. Haverá ainda dois pontos distintos de credenciamento a fim de facilitar o acesso ao pavilhão e às tendas: um na entrada da tenda 4, junto ao Centro de Avaliações do Exército (CAEX), e outro principal na entrada do Centro de Exposições de Macaé.

Eventos simultâneos Os visitantes poderão conferir os eventos simultâneos que acontecem durante a “Brasil Offshore – Feira e Conferência Internacional da Indústria de Petróleo e Gás”, como a Conferência Técnica coordenada pela Society of Petroleum Engineers (SPE) e pelo Instituto Brasileiros de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (IBP). Além do Regional Student Paper Contest Latin America & Caribbean, que trará o melhor da produção acadêmica sobre o tema (nível mestrado e doutorado).

Será implantado na área da feira o Espaço do Conhecimento, onde expositores/parceiros darão palestras sobre tecnologia e produtos com entrada

Será implantado na área da feira o Espaço do Conhecimento, onde expositores/parceiros darão palestras sobre tecnologia e produtos com entrada franca aos visitantes

Evento deve reunir 53 mil visitantes para conferir as novidades de 800 expositores



franca aos visitantes. Haverá ainda a Rodada de Negócios (ONIP) e o Matchmaking do Premium Club Plus – Clube de Compradores, que possibilitarão uma experiência diferenciada para os profissionais de compra do setor, assim como uma outra alternativa de matchmaking para os expositores.

A Follow Up Turismo e Eventos é a agência oficial da BOS 2015 e a Rede Royal é a Rede Oficial de Hotéis do evento. Também está sendo formalizada uma parceria com o Airbnb, site de autoatendimento de hospedagem, que oferecerá desconto de R\$ 200 para reservas de valor superior a R\$ 1.000, uma alternativa para viabilizar a estadia de expositores, prestadores de serviço e visitantes antes e durante a realização do evento.

Estudantes A visita de estudantes será feita somente no último dia do evento (sexta-feira, dia 26 de junho), com entrada franca desde que façam parte de um grupo pré-credenciado. O benefício é exclusivo para as escolas técnicas ou faculdades do setor, mediante comprovação da disciplina relacionada ao evento, no ato da retirada das credenciais.

As vagas são limitadas para visitação, por isso é importante frisar que os interessados devem confirmar a inscrição do seu grupo com antecedência pelo site (brasiloffshore.com.br). As credenciais deverão ser retiradas diretamente no local do evento. O estudante que comparecer ao evento entre os dias 23 e 25 de março (de terça à quinta-feira), sem fazer parte de um grupo organizado, terá um custo de R\$ 25,00 para o acesso individual e deverá comprovar estar matriculado em algum curso relacionado ao setor.



Peças para empilhadeiras na internet?



Agora você pode adquirir peças genuínas CLARK com maior facilidade, rapidez e segurança. Pensando em você, a CLARK é o primeiro fabricante de empilhadeiras a entrar no mundo do comércio eletrônico com um único objetivo: **estar cada vez mais perto de seus clientes.**



**São mais de 13.000 itens,
inclusive de outras marcas!**

Saiba mais: [WWW.compreclark.com.br](http://www.compreclark.com.br)



**Acesse nosso site e
encontre um distribuidor
CLARK mais perto!**

www.clarkempilhadeiras.com.br

CLARK
THE FORKLIFT

CAPITAL REALTY ANUNCIA INVESTIMENTO DE R\$ 30 MILHÕES NA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA

O Mega Curitiba já conta com 25 mil m² de estrutura entregue e em operação, que inclui dois armazéns, restaurante, posto de combustível, local para descanso de motoristas com vestiário e amplo pátio de manobras de carretas

A paranaense Capital Realty anuncia seu plano de investimentos para a região metropolitana de Curitiba. Até o final de 2015 serão investidos R\$ 30 milhões para duplicar a área construída do Mega Centro Logístico Curitiba, em Campina Grande do Sul. O empreendimento teve sua primeira fase entregue em 2014 e atualmente abriga as operações da AGV Logística e da Bridgestone.

“O movimento entre as empresas de buscar os condomínios logísticos para instalar seus centros de distribuição é uma tendência e continua acontecendo mesmo no atual momento da economia”, explica Rodrigo Demeterco, presidente da Capital Realty. “O que vemos é que as empresas estão deixando galpões obsoletos e instalando suas operações em empreendimentos de padrão A e com oferta de serviços que proporcionam maior eficiência e redução de custos.”

O Mega Curitiba já conta com 25 mil m² de estrutura entregue e em operação, que inclui dois armazéns, restaurante, posto de combustível, local para descanso de motoristas com vestiário e amplo pátio de manobras de carretas.

A Capital Realty apostou em um novo polo logístico ao construir o empreendimento. Por estar em Campina Grande do Sul, às margens da BR-116, o Mega Centro Logístico Curitiba se torna o mais bem localizado para o escoamento de produtos tanto para São Paulo e Rio de Janeiro, pela rodovia, quanto para o Sul, via Contorno Leste.

Como o município está localizado na parte Norte da Região Metropolitana de Curitiba, o condomínio traz

uma alternativa ao intenso tráfego que é registrado com frequência no Contorno Sul.

“O Mega Curitiba é resultado de tudo o que aprendemos em nossos 16 anos de mercado”, afirma Demeterco. “O espaço foi pensado para as pessoas, e não apenas para a circulação de veículos de carga. O empreendimento valoriza a vivência dos colaboradores, que têm acesso a serviços e lazer, e também o lado corporativo das empresas, que podem ter escritórios no mezanino dos armazéns.”

Classificados como padrão A de infraestrutura logística/ industrial, os empreendimentos da Capital Realty, que carregam a bandeira Mega, contam com sistema de sprinklers, pé-direito de 12,5 metros livres, docas niveladoras hidráulicas, capacidade de piso de 6ton/m² nivelado a laser, ventilação e iluminação zenital, pátio de manobras para caminhões, posto de combustível, loja de conveniência, entre outros diferenciais.



O movimento entre as empresas de buscar os condomínios logísticos para instalar seus centros de distribuição é uma tendência e continua acontecendo mesmo no atual momento da economia”

Rodrigo Demeterco,
presidente da Capital Realty

CeMAT SA 2015

Uma grande Oportunidade

Antecipe a sua inscrição:
www.cemat-southamerica.com.br



NOVIDADES DESTA EDIÇÃO

Speech
Space

Novo espaço
para palestras.

Business
Match
making

Rodadas
de negócios.

Display
Inovação

Uma vitrine para
suas inovações e
soluções logísticas.



SÃO PAULO BRASIL
30/06 a 03/07/2015
Transamerica Expo Center
14h às 21h

Negócios em intralogística? **Basta um movimento.**

CeMAT SOUTH AMERICA 2015.

Feira Internacional de Movimentação de Materiais e Logística.

CeMAT
SOUTH AMERICA

Promoção e Realização



www.hanover.com.br

Apoio Oficial



Apoio Institucional



Apoio



LOGÍSTICA TERCEIRIZADA: VALE A PENA?

No setor logístico, assim como em qualquer outro ramo de atividade, a terceirização dos serviços está em crescente evolução e pode ser rentável ao negócio da empresa, sendo aplicada tanto no controle do estoque quanto no transporte e distribuição da mercadoria.

O outsourcing, traduzido para o português como terceirização, atrai principalmente as empresas em que seu core business não é a logística em si. Logo, essas companhias não possuem também os equipamentos, softwares e processos adequados para conduzir com qualidade a cadeia de suprimentos em sua totalidade.

Os operadores logísticos são os melhores exemplos que podemos citar, pois atuam fortemente em parceria com empresas, nacionais ou multinacionais, das mais diversas estruturas, tanto em tamanho como em abrangência territorial. Em geral, os operadores logísticos têm o know-how necessário para oferecer um serviço de qualidade, empregando alta tecnologia, informação, dinâmica à empresa contratante, gestão adequada do estoque, com o mínimo de perdas possível, acuracidade, cumprimento de prazos com o transporte através de entregas das mais variadas formas e, muitas vezes, exclusividade nas suas operações para atender a empresa contratante de forma satisfatória e eficaz.

A vantagem para o operador logístico é que ele não fica preso a uma única operação ou a uma limitada gama de produtos. Uma vez que ele possua espaço físico e recursos para tal, o operador pode ficar aberto a vários depositantes ao mesmo tempo, trabalhando com diferentes tipos de produto. Com a utilização de softwares de gestão (WMS) disponíveis hoje no mercado, é possível gerenciar vários depositantes em um mesmo armazém ou vários armazéns diferentes, de maneira independente e segura, aproveitando assim a infraestrutura e os recursos, sem perder o controle do que está sendo armazenado.

O contrato entre operadores logísticos e seus clientes depositantes deve ser claro e com estabelecimento de regras que beneficiam ambas as partes envolvidas, no qual o ganha-ganha prevalece e a



parceria se fortalece ao longo dos anos. O contrato confere às duas partes a tranquilidade e o comprometimento que o serviço será realizado com a qualidade e eficácia esperada.

A prestação de serviços pelos Operadores Logísticos, com seus Centros de Distribuição devidamente preparados para atender a demanda, muitas vezes, é a forma que a empresa depositante da mercadoria utiliza para viabilizar seu negócio em regiões nas quais ainda não possui a estrutura necessária para armazenar e distribuir seus produtos.

Como citado inicialmente, o outsourcing vem atraindo muitas empresas que não pretendem investir em aparatos logísticos, mas sim somente no seu core business, que é a função estratégica da empresa no mercado. Neste sentido, estas empresas terceirizam toda a sua cadeia de suprimentos.

De modo geral, o outsourcing beneficia todas as empresas, pois cada uma delas pode oferecer o que tem de melhor. A empresa contratante oferece um produto de qualidade ao consumidor, abrangendo um amplo mercado e com investimentos em marketing.

Já o operador logístico oferece toda a infraestrutura necessária para que o produto armazenado seja cuidadosamente manuseado e transportado até o consumidor final, de forma segura, prática e rápida, bem como de acordo com a cultura difundida pela empresa contratante.

Quando planejada de forma adequada e com os recursos corretos, a contratação de um operador logístico para o armazenamento e distribuição da mercadoria se torna um diferencial competitivo, com maior satisfação do cliente final e com redução de custos.

Com a terceirização, o custo para a empresa depositante passa a não ser fixo, tornando-se, assim, variável. Desse modo, o operador logístico e o depositante podem estabelecer contrato de faturamento de acordo com o recebimento, a movimentação, a expedição e o seguro da mercadoria, de forma que o pagamento a ser efetuado é restrito somente ao trabalho executado durante um determinado período.

Pela ótica do operador logístico, este ganha em vários aspectos, como, por exemplo, na utilização

dos mesmos recursos humanos, tecnológicos e de equipamento por atender diversos clientes, de acordo com sua sazonalidade, bem como por manter sua equipe sempre em constante operação. Já o depositante ganha em agilidade, otimização de processos, redução de custos operacionais e tem o respaldo de ter um serviço prestado por uma empresa onde seu foco é a logística realizada com eficiência, oferecendo a segurança esperada no serviço executado.

Por todos os fatos citados, o outsourcing pode beneficiar, e muito, qualquer empresa que almeje um serviço de qualidade no armazenamento e distribuição de seus produtos. Todavia, é importante destacar que há diversas peculiaridades que podem viabilizar ou não a terceirização. O importante é que as empresas entendam que sem uma boa infraestrutura logística não há como competir neste mercado cada vez mais acirrado e exigente.

***Rodrigo Recchia é gestor de desenvolvimento do produto WMS Store Automação, companhia de Tecnologia da Informação especializada no setor logístico**



NACIONALGÁS 

A energia que
move o Brasil,
**abastecendo
o seu negócio.**

Agende uma visita técnica
0800 702 1200

15 a 17

de setembro de 2015

Expo Center Norte
Pavilhão Branco | São Paulo-SP



30ª Feira Internacional de Logística

CONECTANDO

o Mundo da Logística

Destaque-se e saia na frente da concorrência

Participe do maior e principal evento de Logística, Distribuição e Movimentação de Cargas da América Latina



Somente na Movimat sua empresa terá a oportunidade **de realizar negócios, prospectar novos clientes, promover a sua marca, além de estreitar o seu relacionamento com os seus clientes atuais.**

Contate nossa equipe comercial:

movimat@reedalcantaranevents.com.br

Tel.: 11 3060-4982

 /Movimat

www.expomovimat.com.br

Parceiros:



SETCESP

Organização e Promoção:



PAINEL LOGÍSTICO

www.painellogistico.com.br

Atingimos +
de 50 mil
profissionais
de Logística
em diversos
segmentos

Entrevistas
Exclusivas
com os
principais
Executivos
do Mercado

Conteúdo
Independente,
Dinâmico e
Interativo

Um Veículo
Moderno,
que chega
mais rápido
nas mãos
de quem
"DECIDE"

Ampla
Cobertura
Nacional
e no
Mercosul

Online!

Anuncie na revista digital e no portal PAINEL Logístico. Informação a um clique.

“É na crise, que buscamos as melhores oportunidades de negócio”

 /painellogistico

 PAINEL Logístico

 @painellogistico

- SOLUÇÕES EM MOVIMENTAÇÃO
- SOLUÇÕES DE ARMAZENAGEM AUTOMÁTICA
- SISTEMAS TRANSPORTADORES
- SOFTWARE GERENCIADOR E INTEGRAÇÃO



Transportador



Transelevador



Mini Load



Elevador de Carga



SCHEFFER
LOGÍSTICA E AUTOMAÇÃO

42 3239-0700

www.schefferlogistica.com.br - scheffer@schefferlogistica.com.br